

**EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 1ª VARA REGIONAL DE
COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À
ARBITRAGEM - CAMPINAS/SP**

Processo nº 1020234-95.2024.8.26.0114

A **MRS Administração Judicial**, nomeada nos autos do PEDIDO DE AUTOFALÊNCIA de **INSTITUTO DE CERTIFICAÇÕES S.A. - ICB**, **INSTITUTO BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO - IBRACE** e **INSTITUTO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E AUTOMAÇÃO IPDA**, meio da instauração do presente, com fulcro no art. 22, III, alínea *e* da LREF, apresentar o **RELATÓRIO DAS POSSÍVEIS CAUSAS E CIRCUNSTÂNCIAS QUE RESULTARAM NA FALÊNCIA**:

Este relatório possui como objetivo a apresentação das prováveis causas e circunstâncias que conduziram a empresa à falência, bem como averiguação sobre a possibilidade de ocorrência de crime falimentar, de modo a apontar a responsabilidade civil ou penal dos envolvidos, tudo com fulcro no art. 22, III, alínea *e* da LREF, *in verbis*:

“Art. 22. Ao administrador judicial compete, sob a fiscalização do juiz e do Comitê, além de outros deveres que esta Lei lhe impõe:

(...)

*III – na falência:**(...)*

e) apresentar, no prazo de 40 (quarenta) dias, contado da assinatura do termo de compromisso, prorrogável por igual período, relatório sobre as causas e circunstâncias que conduziram à situação de falência, no qual apontará a responsabilidade civil e penal dos envolvidos, observado o disposto no art. 186 desta Lei.”

Para fins de apuração contábil das causas falimentares, esta Perita utilizou-se dos documentos postos ao longo do processo falimentar, sendo que não foram apresentados instrumentos diversos daqueles.

De forma breve, relata o histórico da empresa.

Segundo apontado à exordial, o grupo teve seu nascimento em 2001, com a responsabilidade de analisar e certificar produtos de telecomunicações de forma prévia à venda no mercado brasileiro, todos dentro das regulamentações da Anatel.

Em 2006, a empresa passou a realizar as certificações também para o Inmetro. E, em 2010, em nova ampliação de negócio, passou a atuar como laboratório de certificação, sendo contratada, então, por empresas interessadas na prestação deste tipo de serviço.

Concluindo sua trajetória de crescimento no mercado brasileiro, em 2016 o Grupo passou a promover pesquisa e desenvolvimento.

Relatam que atuaram para empresas renomadas como Apple, Samsung, Motorola, entre outras, sempre figurando no *ranking* das empresas de controle de qualidade da Anatel, visto que possuíam os equipamentos mais modernos já inseridos no mercado brasileiro.

Ainda na inicial, o Grupo menciona que, a partir de 2016, passou a sentir sua primeira crise, originada da redução das vendas em telecomunicações. Mencionam também que, em 2019, sentiram sua segunda crise, a consequência financeira percebida pela Covid-19. E, como sua terceira crise, apontaram o fechamento do mercado entre Brasil e China, um de seus principais clientes.

Concluem afirmando que as crises sentidas culminaram na impossibilidade de pagamento dos funcionários, resultando no pedido de demissão de 185 trabalhadores.

Relatam que, em outubro de 2022, o último funcionário ainda em atividade, desligou-se do Grupo.

Assim, as empresas encerraram suas atividades e, em 2024, ingressaram com o pedido de autofalência.

É o breve histórico.

A seguir, apresenta a análise contábil das contas promovida por esta Perita após a coleta dos documentos disponíveis:

ANÁLISE DE BALANÇO PATRIMONIAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE CERTIFICAÇÃO - IBRACE

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs da empresa:

PORTO ALEGRE
Iguatemi Corporate
Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825/804

SÃO PAULO
R. Pintassilgo, 480/153

IJUÍ - RS
R. José Bonifácio, 457/501

TELEFONE
51 9.9969.3339
11 9.1111.2456

E-MAIL
contato@mrs.adm.br
www.mrs.adm.br



	2020	AV	AH	2021	AV	AH	2022	AV	AH
ATIVO	R\$ 22.572.308			R\$ 28.911.108			R\$ 34.561.352		
Ativo Circulante	R\$ 4.916.922	21,78%		R\$ 11.339.177	39,22%	130,62%	R\$ 17.014.175	49,23%	50,05%
Ativo Não Circulante	R\$ 17.655.387	78,22%		R\$ 17.571.931	60,78%	-0,47%	R\$ 17.547.177	50,77%	-0,14%
PASSIVO	R\$ 41.544.901			R\$ 47.915.952			R\$ 56.671.387		
Passivo Circulante	R\$ 28.790.032	69,30%		R\$ 33.750.045	70,44%	17,23%	R\$ 42.505.479	75,00%	25,94%
Passivo Não Circulante	R\$ 12.754.868	30,70%		R\$ 14.165.907	29,56%	0,00%	R\$ 14.165.907	25,00%	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 18.972.592			-R\$ 19.004.844			-R\$ 22.110.035		

AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de 2020 a 2022, o Ativo Circulante da empresa sofreu aumento de 246%. Em 2020, o Ativo Circulante totalizava a importância de R\$ 4.916.922, representando o percentual de 21,78% do Ativo Total:



Em 2022, esse valor aumentou para R\$17.014.175, equivalente a 49,23% do Ativo Total.



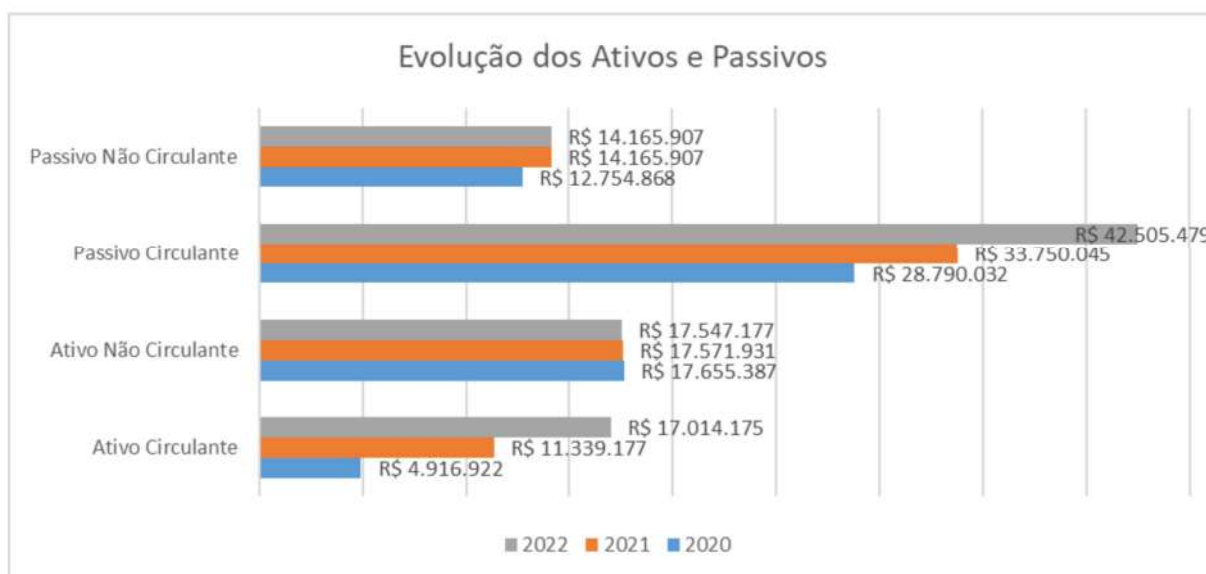
Foi possível concluir que durante o período de 2020 a 2022, o Passivo Circulante aumentou 48%. Notou-se que, em 2020, o Passivo Circulante totalizava R\$ 28.790.032, representando o índice de 69,30% do Passivo Total:



Em 2022, esse valor aumentou para R\$42.505.479, equivalente a 75% do Passivo Total.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos da empresa de 2020 a 2022:



É notório o crescimento expressivo do Passivo Circulante em comparação com os demais ativos e passivos apresentados em seu balanço patrimonial. Tal cenário reflete diretamente a situação financeira atual da organização e corrobora com a fundamentação do pedido de falência.

Esse aumento no Passivo Circulante demonstra a dificuldade da empresa em honrar suas obrigações de curto prazo, evidenciando a deterioração de sua liquidez e sustentabilidade financeira no contexto operacional.

Adentrando nos detalhes do agravamento da situação do Passivo Circulante, é possível visualizar o aumento dos valores das obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias. Segue abaixo balanço comparando o saldo de 2019 e 2020:

BALANÇO PATRIMONIAL			
Entidade: IBRACE INSTITUTO BRASILEIRO DE CERTIFICACAO Período da Escrituração: 01/01/2020 a 31/12/2020 CNPJ: 04.469.737/0001-09 Número de Ordem do Livro: 38 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020			
Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 8.256.321,50	R\$ 10.664.544,80
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA		R\$ 6.757.719,69	R\$ 8.642.823,94

Percebe-se que as duas contas totalizaram R\$15.014.041 em 2019 e em 2020 saltou para R\$19.307.368. Um aumento expressivo de R\$4.293.327 no período de apenas 01 ano.

Conforme quadro abaixo, extraído do balanço patrimonial, percebe-se que, em 2021, a situação agravou-se consideravelmente.



PASSIVO **2021** **2020**

CIRCULANTE		
Fornecedores	1.049.442	907.443
Contas a Pagar	802.790	606.903
Obrigações Tributárias	13.537.181	10.664.545
Obrigações Trabalhistas	10.460.591	8.642.824
Empréstimos Bancários	2.616.457	2.538.449

Com isso, o total dessas dívidas (tributárias, trabalhistas e previdenciárias) aumentaram de maneira exorbitante no decurso de 01 ano, passando de R\$19.307.368 para R\$23.997.772. Ou seja, houve novo aumento de R\$4.690.404 entre um Exercício e outro.

Por fim em 2022 a tendência de alta no passivo se confirmou:

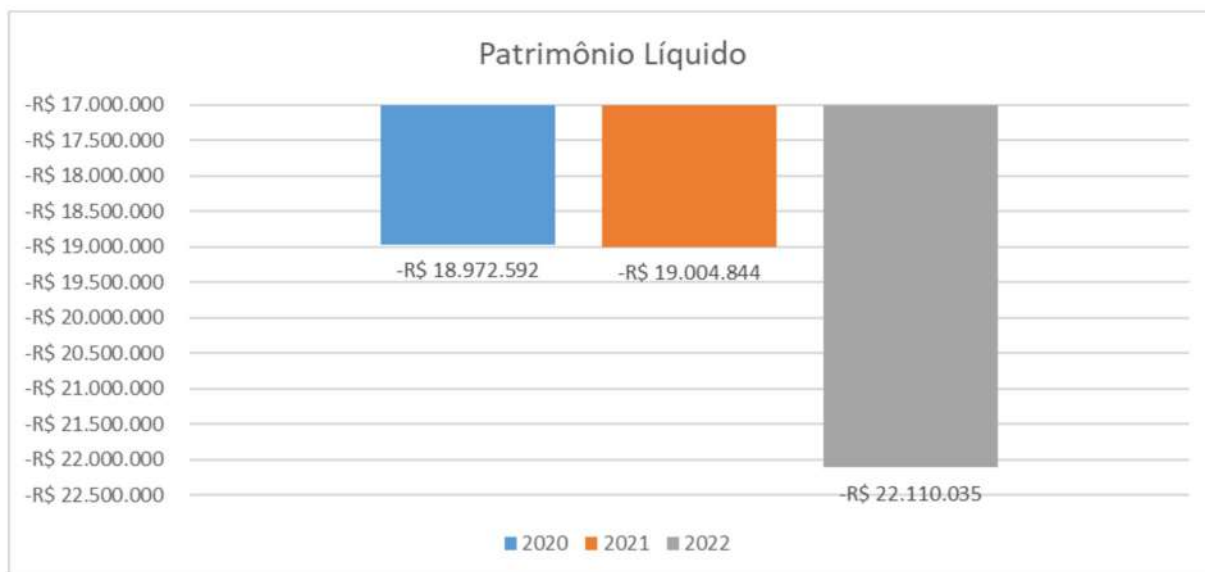
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	R\$ 13.537.181,43	R\$ 14.444.762,60
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA	R\$ 10.460.591,33	R\$ 14.786.260,41

Os valores passaram de R\$23.997.772 para R\$29.231.023, resultando no incrível aumento de R\$5.233.251 entre 2021 e 2022.

Em resumo, o valor das contas de obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias saltou de R\$15.014.041 em 2019 para R\$29.231.023 em 2022.

Chama atenção que, no curso de 03 anos, houve o aumento do passivo das citadas contas na monta de R\$14.216.982,00, significando elevação de 94% da dívida.

Analisando a documentação contábil para o período de 2020 a 2022, observou-se que o Patrimônio Líquido da empresa passou por variação negativa. Em 2020, apresentou valor negativo de -R\$18.972.592 e, em 2022, a monta importou em -R\$22.110.035.

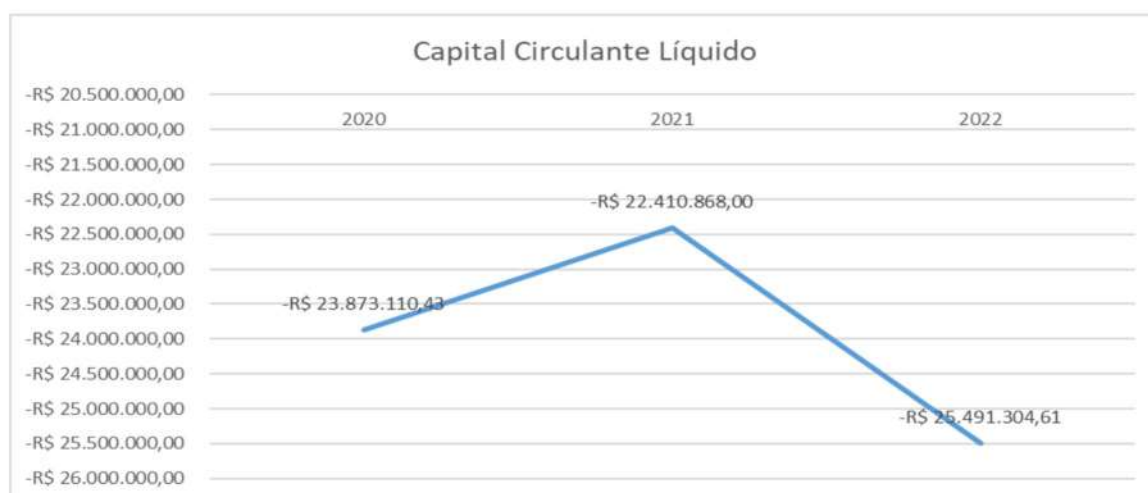


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido piorou durante o período e permaneceu em território negativo, ao que tudo indica, até o encerramento das atividades.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

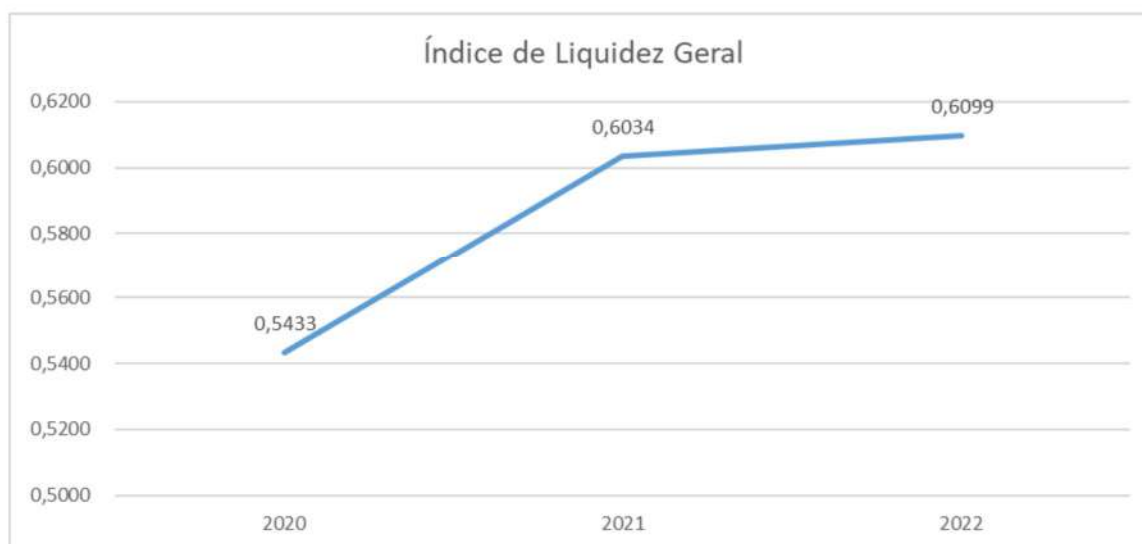
O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:



De 2020 a 2022, o Capital Circulante Líquido (CCL) apresentou declínio. Em 2020 o valor do CCL foi de -R\$23.873.110. Após recuperação em 2021 chegou ao valor de -R\$22.410.868. Porém, em 2022 caiu vertiginosamente para -R\$25.491.304, sendo possível concluir pela inexistência de ativos em curto prazo suficientes para quitar suas obrigações de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

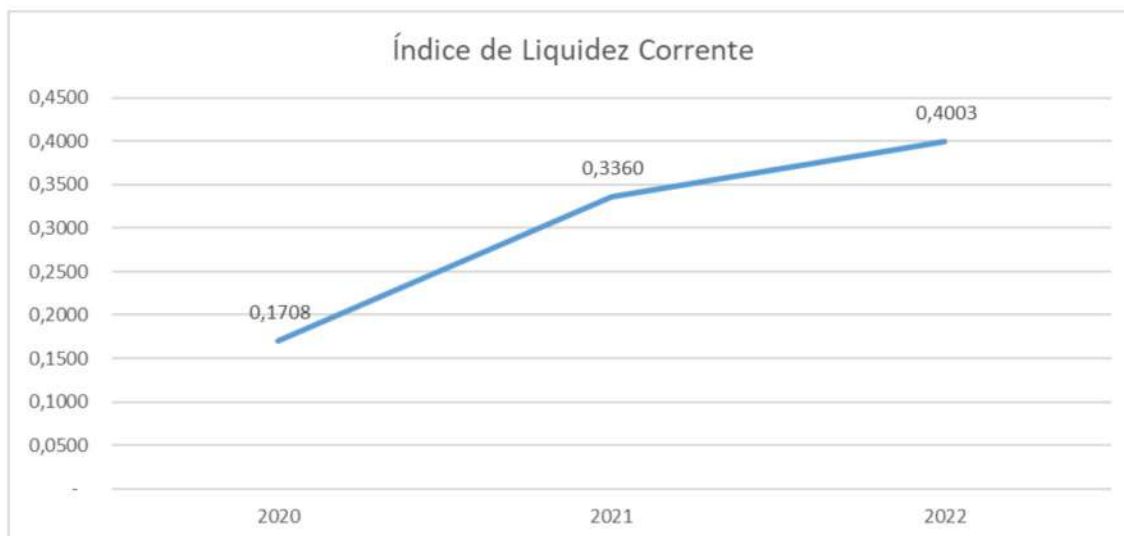
Segue abaixo a evolução do ILG:



Apurou-se a movimentação do ILG, passando de 0,5433 em 2020 para 0,6099 em 2022. Apesar disso, registrou, ao longo do período, menos ativos comparados aos passivos.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

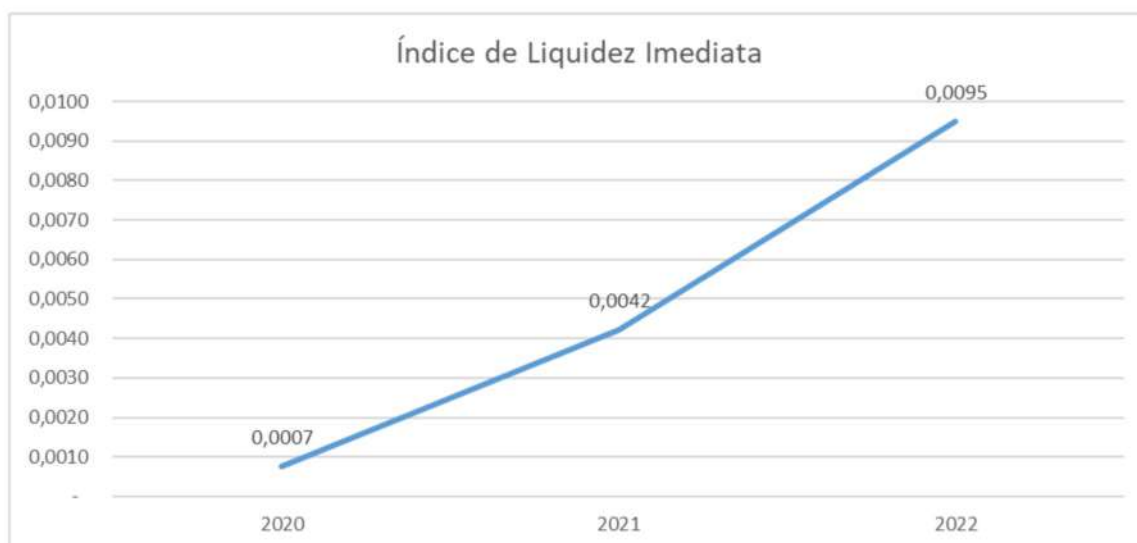
Segue abaixo a evolução do ILC:



Assim como o ILG, o ILC também mostrou tendência de alta de 2020 a 2022. Começou com 0,1708 em 2020 e finalizou com 0,4003 em 2022, indicando carência de ativos de curto prazo para quitar as obrigações de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Deste modo, o gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI sempre esteve muito abaixo de 1,00. Passou de 0,0007 em 2020 para 0,0095 em 2022, demonstrando a ausência de recursos disponíveis suficientes em caixa para pagamento de todos os passivos.

Lucratividade da Empresa

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



A empresa trabalhou com prejuízo de 2020 a 2022. Iniciou em 2020 com um prejuízo de -R\$440.366. Em 2021 mostrou melhoria na gestão e o prejuízo reduziu consideravelmente para -R\$32.252,00. Porém, em 2022, obteve enorme prejuízo no valor de -R\$3.105.191.

CONCLUSÃO:

A análise do balanço patrimonial do Instituto Brasileiro de Certificação (IBRACE) revela uma deterioração significativa na saúde financeira da empresa ao longo do período analisado. Observou-se um expressivo aumento no passivo circulante, que superou o crescimento dos ativos e refletiu diretamente na incapacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo. Essa situação indica fragilidade na gestão de liquidez, evidenciada também pelos índices financeiros que permanecem aquém dos valores ideais.

Adicionalmente, o patrimônio líquido manteve-se negativo, o que reforça a precariedade da estrutura financeira da organização. Apesar de pequenos sinais de recuperação em determinados momentos, a empresa não logrou êxito em sustentar uma trajetória positiva, o que resultou em prejuízos operacionais significativos ao longo do período.

Esses fatores, combinados, corroboram com a difícil situação financeira da empresa, que foi ainda mais prejudicada com a expressividade do passivo tributário, trabalhista e previdenciário..

INSTITUTO DE CERTIFICAÇÕES BRASILEIRO S/A

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	2020	AV	AH	2021	AV	AH	2022	AV	AH
ATIVO	R\$ 19.188.802			R\$ 19.174.494			R\$ 20.910.886		
Ativo Circulante	R\$ 8.092.317	42,17%		R\$ 8.320.295	43,39%	2,82%	R\$ 10.983.787	52,53%	32,01%
Ativo Não Circulante	R\$ 11.096.484	57,83%		R\$ 10.854.199	56,61%	-2,18%	R\$ 9.927.099	47,47%	-8,54%
PASSIVO	R\$ 76.628.390			R\$ 87.051.481			R\$ 97.529.377		
Passivo Circulante	R\$ 46.092.859	60,15%		R\$ 55.358.893	63,59%	20,10%	R\$ 65.836.790	67,50%	18,93%
Passivo Não Circulante	R\$ 30.535.531	39,85%		R\$ 31.692.587	36,41%	0,00%	R\$ 31.692.587	32,50%	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 57.439.588			-R\$ 67.876.987			-R\$ 76.618.491		

AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de 2020 a 2022, o Ativo Circulante experimentou aumento de 36%. Em 2020, o Ativo Circulante totalizava a importância de R\$ 8.092.317, representando o percentual de 42,17% do Ativo Total:



No entanto, em 2022, esse valor aumentou para R\$10.983.787, equivalente ao percentual de 52,53% do Ativo Total. Assim sendo, foi percebida variação absoluta positiva de R\$2.891.470.



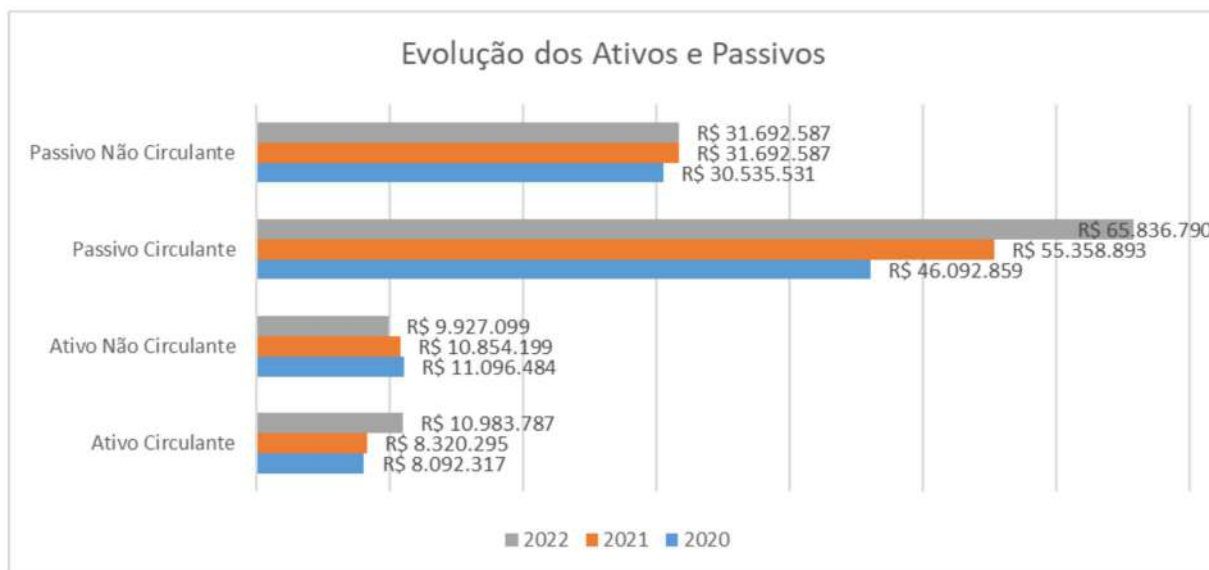
Foi possível concluir que durante o período de 2020 a 2022, o Passivo Circulante experimentou aumento que representou o percentual de 43%. Notou-se que, em 2020, o Passivo Circulante totalizava R\$ 46.092.859, representando o índice de 60,15% do Passivo Total:



Em 2022, aumentou para R\$65.836.790, equivalente a 67,50% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R\$19.743.931.



Prosseguindo, no gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos de 2020 a 2022:



De igual forma como ocorrido com a Ibrace, nesta empresa é notório o crescimento expressivo do Passivo Circulante em comparação com os demais ativos e passivos apresentados em seu balanço patrimonial.

Esse aumento no passivo circulante demonstrou a dificuldade da empresa em honrar suas obrigações de curto prazo, evidenciando a deterioração de sua liquidez e sustentabilidade financeira no contexto operacional.

Adentrando nos detalhes do agravamento da dívida do Passivo Circulante, é possível visualizar o aumento das obrigações tributárias, obrigações trabalhistas e previdenciárias.

Para melhor elucidação, segue abaixo balanço comparando o saldo de 2019 e 2020:

BALANÇO PATRIMONIAL			
Entidade: INSTITUTO DE CERTIFICACOES BRASILEIRO S/A Período da Escrituração: 01/01/2020 a 31/12/2020 CNPJ: 07.455.563/0001-13 Número de Ordem do Livro: 28 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020			
Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 11.924.836,54	R\$ 14.153.082,75
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA		R\$ 15.809.098,29	R\$ 18.771.723,71

Percebe-se que as duas contas totalizaram R\$27.013.934 em 2019 e R\$32.864.806 em 2020, refletindo aumento expressivo de R\$5.850.872,00, sendo possível questionar sobre a realização de adimplemento, mesmo que parcial, das obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias, que são os aparentes principais débitos que conduziram à falência.

Em 2021 a situação continuou se agravando, consoante quadro abaixo, extraído do balanço patrimonial de 2021:

OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 14.153.082,75	R\$ 16.351.996,68
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA		R\$ 18.771.723,71	R\$ 22.129.607,54

Os valores alteraram de R\$32.864.806 para R\$38.481.604, ou seja, ocorreu aumento significativo de R\$5.616.798.

Por fim em 2022 a tendência de alta se confirmou:

OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 16.351.996,68	R\$ 17.372.412,43
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA		R\$ 22.129.607,54	R\$ 27.889.277,26

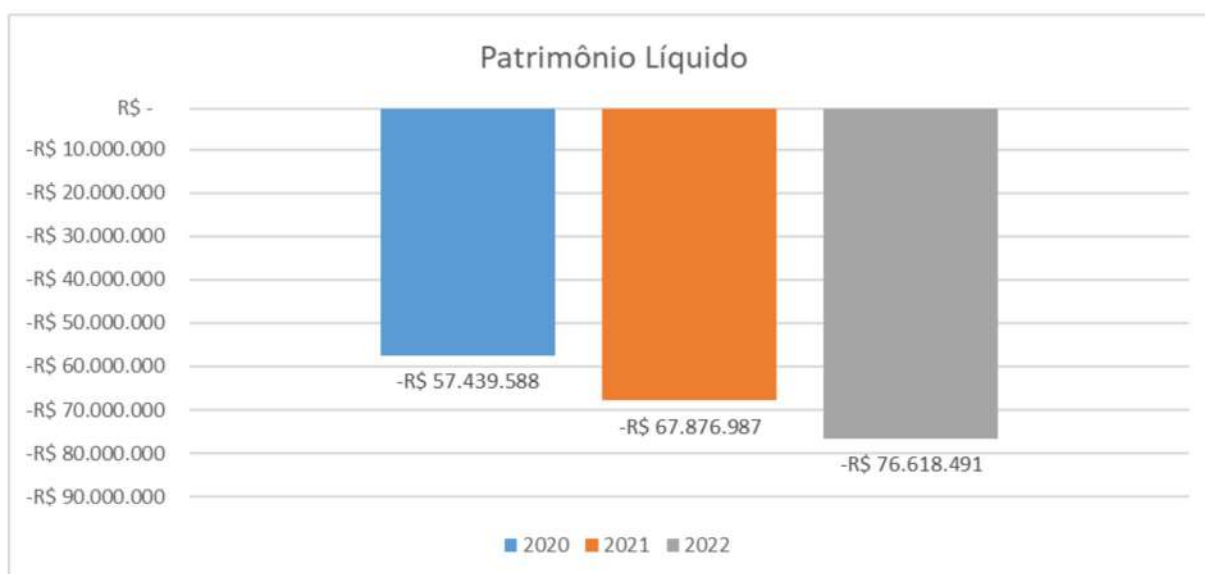
Novamente foi registrado aumento da dívida, sendo esse de R\$38.481.604 para R\$45.261.689, representando a maior elevação do período no valor de

R\$6.780.085.

Em resumo, o valor das contas de obrigações tributárias, obrigações trabalhistas e previdenciárias saltou de R\$27.013.934 em 2019 para R\$45.261.689 em 2022.

Chama-se atenção que, no lapso temporal de 03 anos, o passivo das contas tenha aumentado incríveis R\$18.247.755,00, o que significa acréscimo da dívida em 67%.

Analisando a documentação contábil para o período de 2020 a 2022, observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação negativa. Em 2020, apresentou valor negativo de -R\$57.439.588. Em 2022 o valor chegou a -R\$76.618.491.



Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido demonstrou agravo significativo no período, o que permite afirmar que os passivos superavam os ativos.

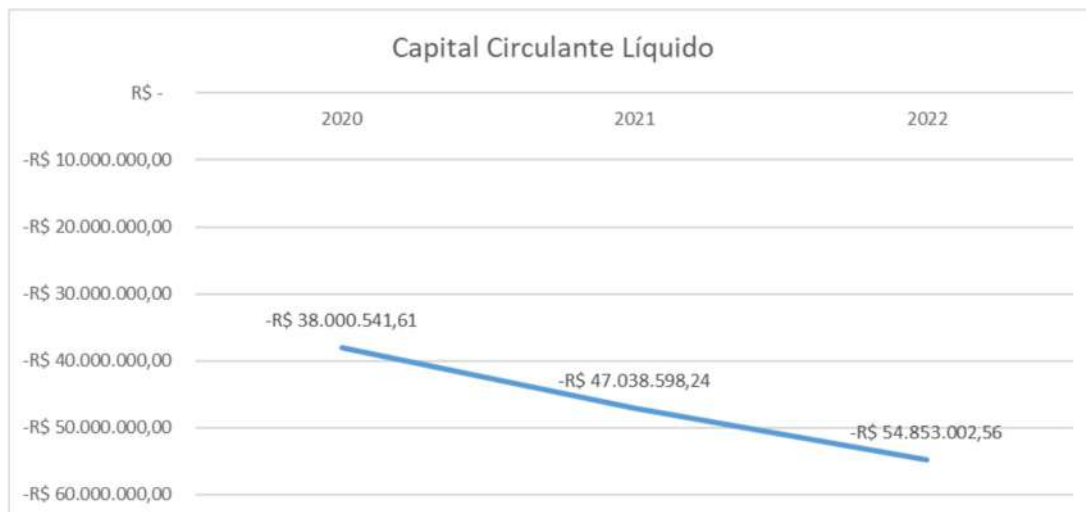
INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

Deste modo, o gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital



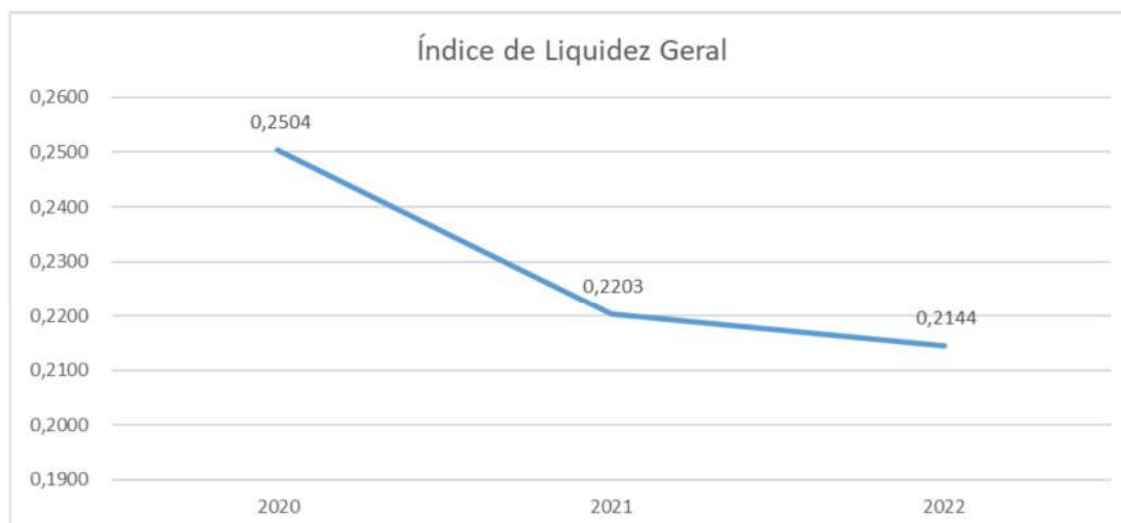
Circulante Líquido:



O CCL piorou durante o período analisado, tendo iniciado 2020 com o valor de -R\$38.000.541 e finalizado 2022 com -R\$54.853.002, demonstrando pouca possibilidade de quitar dívidas de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

Segue abaixo a evolução do ILG:

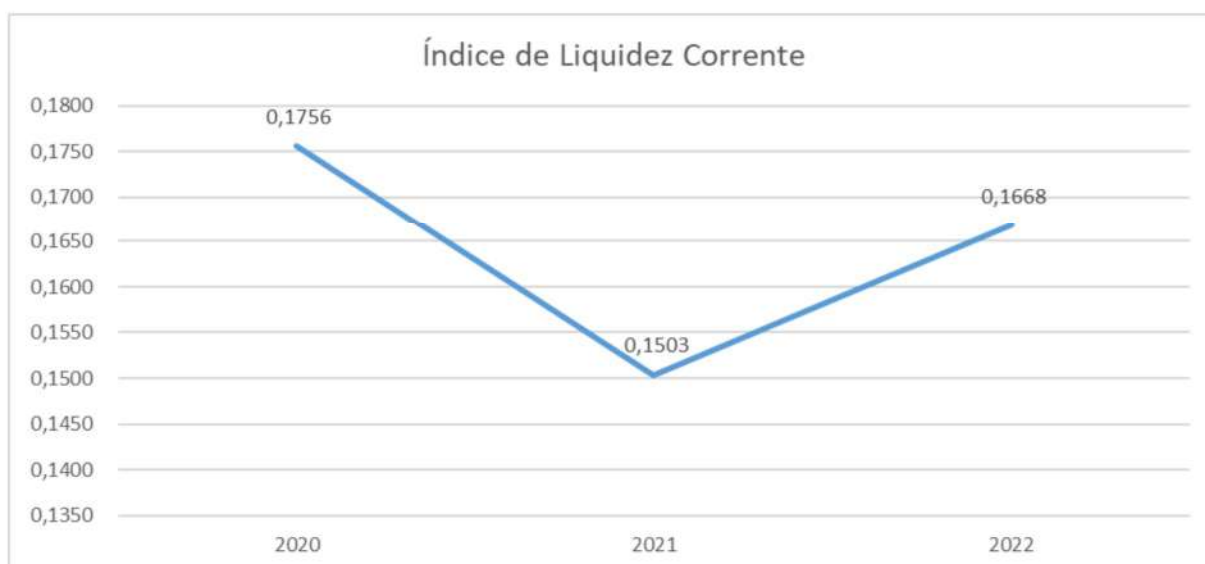


O ILG da empresa obteve uma breve queda no período analisado. Iniciou com o índice de 0,2504 em 2020 e finalizou com 0,2144 em 2022. Manteve variações irrisórias de 2021 a 2022.

O ILG sempre esteve distante de 1,00 e até mesmo de 0,50, o que demonstra que a empresa se manteve distante de ser considerada saudável.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Segue abaixo a evolução do ILC:

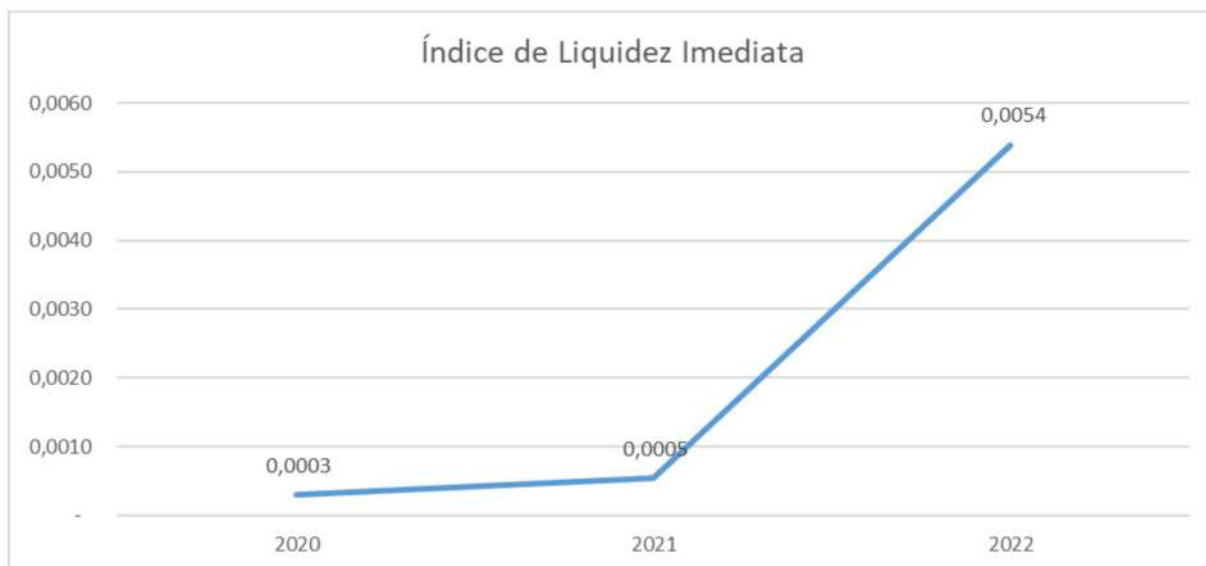


O ILC demonstrou declínio no período analisado. Iniciou com 0,1756 em 2020. Passou por queda em 2021 chegando a 0,1503 e finalizando o período, em 2022, com 0,1668, ou seja, nunca ultrapassou o patamar inicial de 2020.

Com isso, se pode afirmar que a empresa não era saudável a curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI iniciou em 2020 com o índice de 0,0003 e terminou 2022 com 0,0054, indicando a falta de recursos suficientes para emergências financeiras.

Lucratividade da Empresa

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



A empresa apresenta prejuízo contábil de 2020 a 2022, tendo iniciado 2020 com prejuízo de -R\$9.530.296 e, em 2021, finalizado com prejuízo de

-R\$10.437.398. Em 2022, apresentou o melhor cenário com prejuízo de -R\$8.741.504.

Portanto, é visível que a empresa não logrou êxito em obter lucro e registra prejuízos expressivos, o que contribui para deterioração do patrimônio líquido e consequentemente não demonstra boa gestão prejudicando todos os índices financeiros.

CONCLUSÃO:

A análise do balanço patrimonial do Instituto de Certificações Brasileiro S/A revela uma situação financeira desafiadora, com aumento significativo no Passivo Circulante, indicando dificuldades para honrar as obrigações de curto prazo.

Durante o período analisado, de 2020 a 2022, o Ativo Circulante apresentou crescimento em termos absolutos, porém insuficiente para equilibrar a evolução do Passivo Circulante, que registrou aumento expressivo. Essa disparidade evidencia a fragilidade da liquidez e a incapacidade que a empresa possuía para gerar recursos para cobertura das dívidas de curto prazo.

O Patrimônio Líquido permaneceu em território negativo ao longo do período, refletindo um cenário de endividamento elevado em relação aos ativos disponíveis. Os indicadores financeiros, como o Capital Circulante Líquido e os índices de liquidez, mantiveram-se abaixo dos níveis adequados, reforçando a ausência de uma estrutura financeira sólida. Embora tenha havido leve recuperação em alguns indicadores, como o índice de Liquidez Imediata, a empresa continuou distante de apresentar indicadores satisfatórios para sua sustentabilidade financeira.

Além disso, os prejuízos contábeis recorrentes registrados nos 03 anos analisados agravam a situação financeira da empresa que, ao que tudo indica, comprometeu ainda mais o patrimônio líquido e dificultou a implementação de estratégias de recuperação.

INSTITUTO DE PESQUISA DESENV. E AUTOMAÇÃO - IPDA

BALANCETES PATRIMONIAIS - BPs:

Seguem, de forma sintética, os valores dos principais grupos de contas dos BPs:

	2020	AV	AH	2021	AV	AH	2022	AV	AH
ATIVO	R\$ 154.955			R\$ 2.420.457			R\$ 2.974.609		
Ativo Circulante	R\$ 30.053	19,39%		R\$ 2.321.598	95,92%	7624,91%	R\$ 2.884.772	96,98%	24,26%
Ativo Não Circulante	R\$ 124.902	80,61%		R\$ 98.858	4,08%	-20,85%	R\$ 89.837	3,02%	-9,13%
PASSIVO	R\$ 8.122.400			R\$ 14.527.349			R\$ 17.366.018		
Passivo Circulante	R\$ 4.804.264	59,15%		R\$ 5.477.730	37,71%	14,02%	R\$ 8.316.399	47,89%	51,82%
Passivo Não Circulante	R\$ 3.318.136	40,85%		R\$ 9.049.620	62,29%	0,00%	R\$ 9.049.620	52,11%	0,00%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-R\$ 7.967.445			-R\$ 12.106.893			-R\$ 14.391.410		

AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal

Observou-se que durante o período de 2020 a 2022, o Ativo Circulante experimentou aumento expressivo de 9499%. Em 2020, o Ativo Circulante totalizava a importância de R\$ 30.053, representando o percentual de 19,39% do Ativo Total:



No entanto, em 2022, esse valor aumentou para R\$2.884.772, equivalente ao percentual de 96,98% do Ativo Total. Assim sendo, foi percebida variação absoluta positiva de R\$2.854.719.



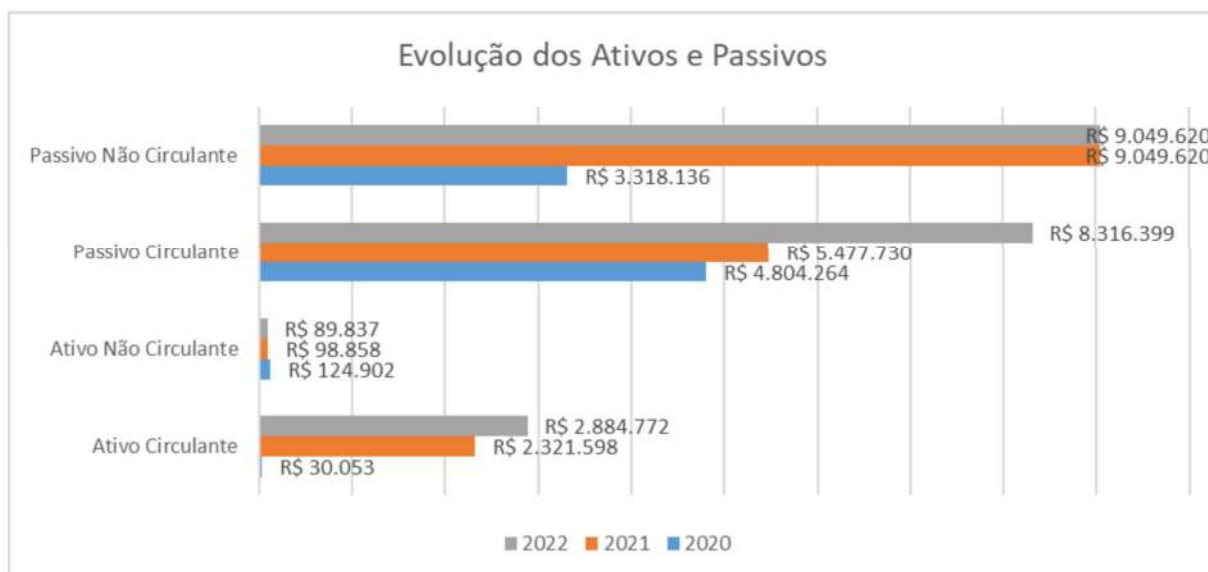
Foi possível concluir que durante o período de 2020 a 2022, o Passivo Circulante experimentou aumento que representou o percentual de 73%. Notou-se que, em 2020, o Passivo Circulante totalizava R\$4.804.264, representando o índice de 59,15% do Passivo Total:



Em 2022, esse valor aumentou para R\$8.316.399, equivalente a 47,89% do Passivo Total. Isso representa uma variação absoluta positiva de R\$3.512.135.



No gráfico abaixo é possível notar a evolução dos ativos e passivos de 2020 a 2022:



Mais uma vez, cristalino o crescimento expressivo do Passivo Circulante em comparação com os demais ativos e passivos apresentados em seu Balanço Patrimonial. Tal cenário reflete diretamente a situação financeira da organização e revela os indícios do pedido falimentar.

Esse aumento no Passivo Circulante demonstra a dificuldade da empresa em honrar suas obrigações de curto prazo, evidenciando a deterioração de sua liquidez e sustentabilidade financeira no contexto operacional.

Adentrando nos detalhes do agravamento da dívida do Passivo Circulante, é possível visualizar o aumento dos valores das obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias, conforme demonstra o balanço abaixo, que compara os saldos de 2019 e 2020:

BALANÇO PATRIMONIAL			
Entidade: IPDA-INSTITUTO DE PESQUISA DESENV. E AUTOMACAO Período da Escrituração: 01/01/2020 a 31/12/2020 CNPJ: 24.722.164/0001-90 Número de Ordem do Livro: 5 Período Selecionado: 01 de Janeiro de 2020 a 31 de Dezembro de 2020			
Descrição	Nota	Saldo Inicial	Saldo Final
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 419.585,67	R\$ 668.338,10
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA		R\$ 1.073.437,92	R\$ 1.720.316,22

Percebe-se que as duas contas totalizaram R\$1.493.023 em 2019 e em 2020 saltou para R\$2.388.654. Um aumento expressivo de R\$895.631. Em 2021 a situação continuou se agravando, de acordo com quadro abaixo, extraído do Balanço Patrimonial:

OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 668.338,10	R\$ 1.131.289,09
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA		R\$ 1.720.316,22	R\$ 2.584.840,93

Os valores subiram de R\$2.388.654 para R\$3.716.129, o que importa no aumento expressivo de R\$1.327.475.

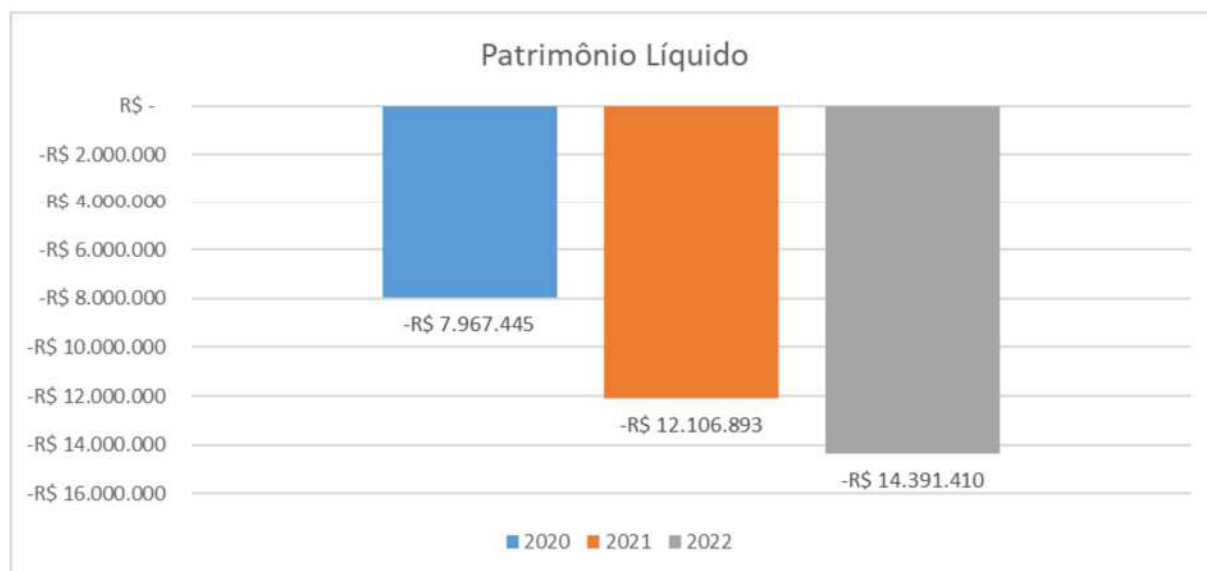
Por fim em 2022 a tendência de alta se confirmou:

OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS		R\$ 1.131.289,09	R\$ 1.303.182,15
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIA		R\$ 2.584.840,93	R\$ 4.281.533,08

Os valores subiram de R\$3.716.129 para R\$5.584.715, sendo o maior aumento do período, no valor de R\$1.868.586.

Em resumo, o valor das contas de obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias saltaram de R\$1.493.023 em 2019 para R\$5.584.715 em 2022. O aumento exorbitante de 274% em 03 anos.

Analisando a documentação contábil para o período de 2020 a 2022, observou-se que o Patrimônio Líquido passou por variação negativa. Em 2020, apresentou valor de -R\$7.967.445. Em 2022 o valor chegou a -R\$14.391.410.

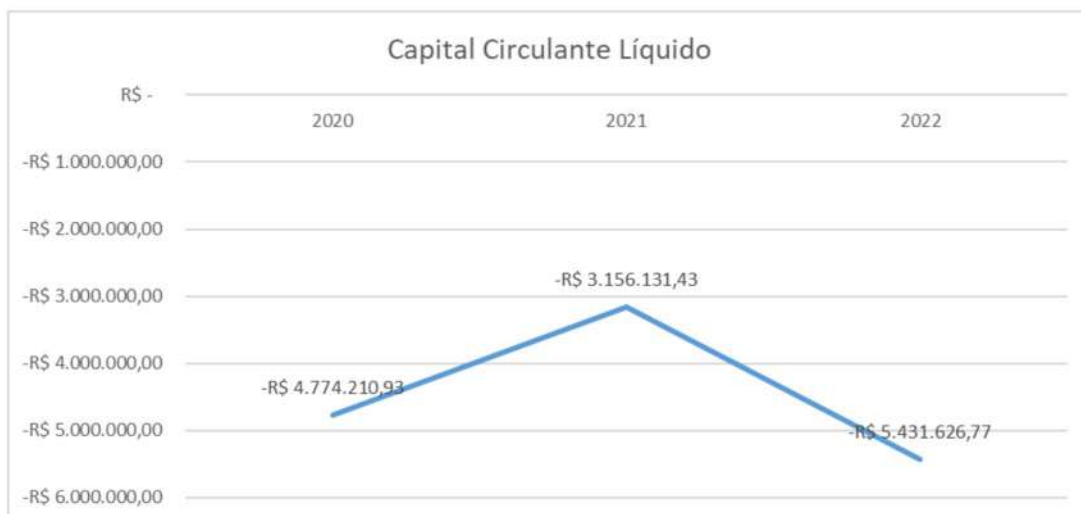


Mediante a visualização do gráfico acima, constata-se que o Patrimônio Líquido da empresa sofreu deterioração durante esse período.

INDICADORES FINANCEIROS:

Capital Circulante Líquido (CCL) = Ativo Circulante (-) Passivo Circulante

O gráfico abaixo demonstra a evolução do Capital Circulante Líquido:

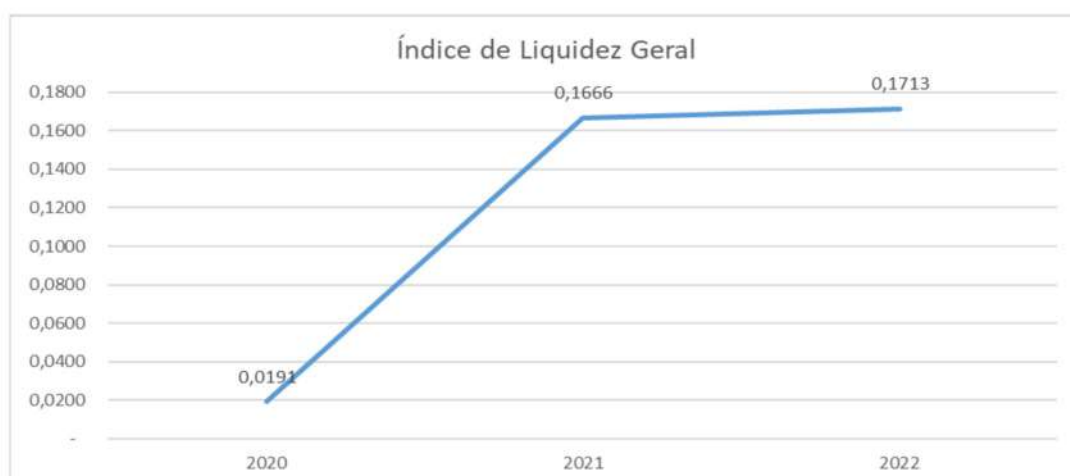


O CCL iniciou em 2020 com -R\$4.774.210. Apesar da recuperação em 2021 chegando ao valor de -R\$3.156.131, voltou a apresentar declínio e finalizou 2022 com o pior cenário do período analisado no valor de -R\$5.431.626.

Vale ressaltar que a empresa sempre obteve um CCL negativo, ou seja, nunca esteve com ativos circulantes superiores a passivos circulantes para quitar suas obrigações de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Geral (ILG)} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Total}}$$

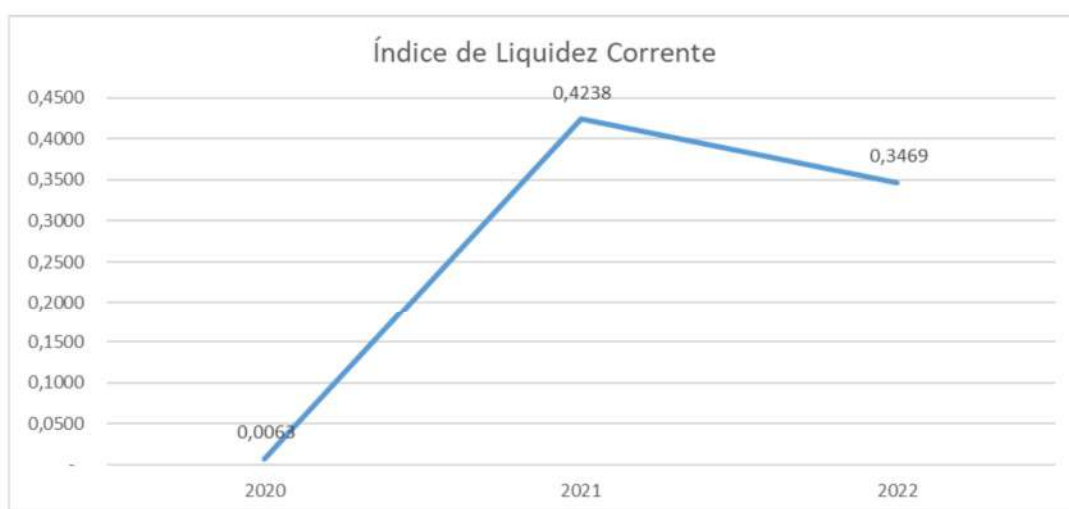
Segue abaixo a evolução do ILG:



O ILG melhorou entre 2020 e 2022. Iniciou com o índice de 0,0191 em 2020 e finalizou com 0,1713 em 2022. Apesar da melhoria durante o período analisado, sempre esteve distante de 1,00, podendo afirmar, então, que não possuía solidez para quitar suas dívidas de curto e longo prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Corrente (ILC)} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

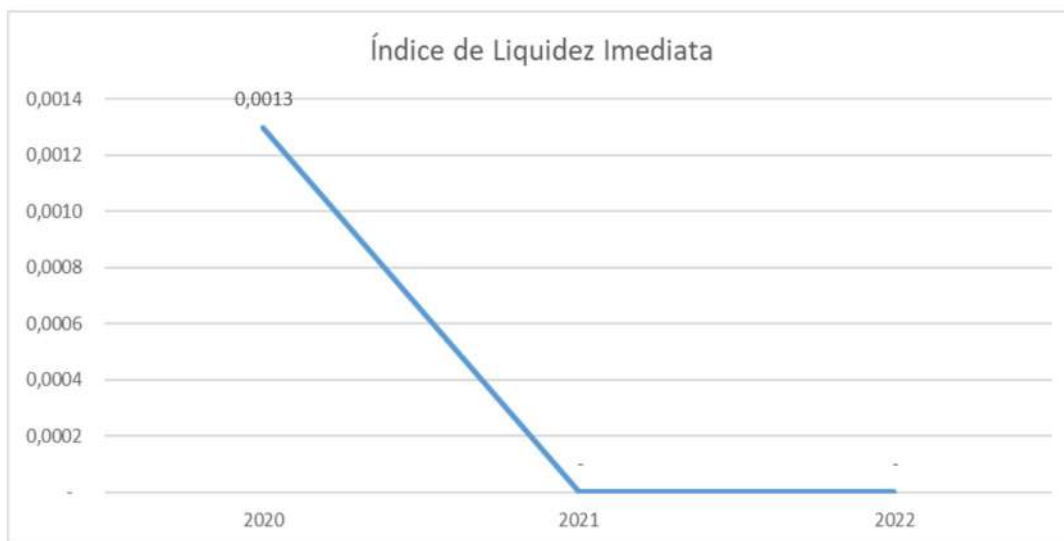
Segue abaixo a evolução do ILC:



O ILC obteve melhoria no período de 2020 a 2022. Iniciou com o patamar de 0,0063 em 2020, chegou ao seu ápice em 2021 com 0,4238, registrado decréscimo e finalizando 2022 com 0,3469. Mesmo assim, a empresa não detinha Ativos Circulantes suficientes para quitar suas obrigações de curto prazo.

$$\text{Índice de Liquidez Imediata (ILI)} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Índice de Liquidez Imediata:



O ILI iniciou 2020 com o índice de 0,0013. Em 2021 e 2022 não apresentou recursos disponíveis, ou seja, não possuía nenhuma liquidez imediata para cobrir as obrigações a curto prazo.

Lucratividade da Empresa

Com isso, demonstra-se, abaixo, a lucratividade da empresa:



A empresa sempre operou com prejuízo durante o período analisado. Obteve o melhor cenário em 2022 com prejuízo de -R\$2.284.517. Em 2021 obteve

o pior cenário com prejuízo de - R\$4.139.447.

CONCLUSÃO:

A análise dos balanços patrimoniais do Instituto de Pesquisa, Desenvolvimento e Automação (IPDA) evidenciou um cenário financeiro delicado, marcado por aumentos expressivos nos Ativos e Passivos Circulantes e uma persistente deterioração do Patrimônio Líquido. Entre 2020 e 2022, o Ativo Circulante apresentou aumento significativo, contudo, tal crescimento foi insuficiente para cobrir as obrigações de curto prazo, como demonstrado pelo Passivo Circulante, que também registrou crescimento acentuado.

O Capital Circulante Líquido permaneceu negativo ao longo do período analisado, refletindo a incapacidade da empresa de arcar com suas dívidas de curto prazo. Embora tenha apresentado variações nos anos intermediários, o índice de Liquidez Corrente e o Índice de Liquidez Geral permaneceram muito abaixo dos valores ideais, indicando a fragilidade financeira da empresa tanto no curto quanto no longo prazo. A ausência de liquidez imediata a partir de 2021 aparentemente agravou ainda mais a situação, sugerindo falta de recursos disponíveis para emergências financeiras.

O Patrimônio Líquido mostrou um agravamento progressivo, refletindo prejuízos operacionais recorrentes. Apesar de uma melhora em 2022 no resultado operacional, os prejuízos acumulados continuam significativos, reforçando o impacto negativo na saúde financeira da organização.

Os resultados evidenciam uma falta de equilíbrio entre receitas e despesas, resultando em uma trajetória constante de prejuízos.

Portanto, com relação às 03 empresas que compõem o Grupo Ibrace, a análise da documentação contábil apresentada permite a conclusão acerca do aumento do passivo, principalmente no que tange às obrigações tributárias, trabalhistas e previdenciárias.

Com relação a essas, merece destaque o fato que, no ínfimo período de 03 anos, as empresas observaram saltos milionários em suas dívidas. Notou-se



que, de 2019 até 2022, de forma comprovada, o passivo total das citadas 03 contadas passaram de R\$43.520.998,00 para incríveis R\$80.077.427,00, o que importa em um acréscimo de R\$36.556.429,00 em curtíssimo espaço temporal.

Destaca-se que não foi considerado, neste cálculo, o valor total que o Grupo entende como devido (R\$133.003.817,00) visto a falta documental. Porém, considerando que as próprias Falidas compreendem o citado valor como devido, se pode afirmar que a dívida estratosférica possivelmente decorre de ausência de pagamentos.

Ao que tudo indica, a gestão restou falha no sentido de conduzir sua situação financeira passiva, haja vista que seus encargos eram vultosos que, ao que tudo indica, foram os principais agravantes do passivo, tendo conduzido a empresa à situação falimentar.

Outro ponto fundamental para trazer ao cenário desta análise, é o **pro-labore**, que resta ausente nas demonstrações contábeis e livros apresentados pelo Grupo Ibrace, sendo possível até mesmo concluir que houve a omissão dessas informações na documentação.

É a análise contábil.

Pois bem, passada a análise contábil das contas apresentadas, esta AJ apurou que as movimentações postas na contabilidade permitem concluir pela ocorrência de abuso da personalidade jurídica e fraude a credores.

Vejamos.

A contabilidade apresentada, que registra o passivo de tributos e contribuições (trabalhistas e previdenciárias) de R\$80 milhões de 2019 até 2022, faz com que se conclua pela ausência ou supressão de pagamento de responsabilidade das empresas, conduta que, se comprovada, constitui crime contra a ordem tributária, com fulcro no art. 1º, *caput*, c/c 2º, II, da Lei 8.137/90, *in verbis*:

“Art. 1º Constitui crime contra a ordem tributária suprimir ou reduzir tributo,

PORTO ALEGRE
Iguatemi Corporate
Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825/804

SÃO PAULO
R. Pintassilgo, 480/153

IJUÍ - RS
R. José Bonifácio, 457/501

TELEFONE
51 9.9969.3339
11 9.1111.2456

E-MAIL
contato@mrs.adm.br
www.mrs.adm.br

ou contribuição social e qualquer acessório, mediante as seguintes condutas.”

“Art. 2º Constitui crime da mesma natureza: (...)

II - deixar de recolher, no prazo legal, valor de tributo ou de contribuição social, descontado ou cobrado, na qualidade de sujeito passivo de obrigação e que deveria recolher aos cofres públicos.”

Além da ausência ou supressão de parte do pagamento dos tributos, as provas contábeis analisadas não contém registros da importância que tenha sido paga aos sócios a título de *pró-labore*, o que causa estranheza a esta AJ.

Segundo a contabilidade do Grupo Ibrace, a situação de crise se iniciou em 2019 e permaneceu até o seu fechamento, em 2022, operando com prejuízo ou pouquíssimo lucro. Diante desse cenário financeiro, apura-se que, caso não houvesse recebimento de *pró-labore*, possivelmente as empresas não se manteriam ativas durante o citado período, pois não haveria razão para sua manutenção.

Ou seja, muito provavelmente as empresas se mantinham em atividade porque pagavam os salários dos sócios no exercício de suas funções, pois não é possível crer que, ao longo de 03 (três) anos de constante queda, os sócios tenham exercido suas funções nas empresas sem qualquer recebimento monetário para tanto, de forma que, tudo indica haver omissão desta informação nos balancetes e livros diários.

Nesse sentido, sob compreensão desta Perita a omissão da informação de cunho obrigatório constitui a fraude a credores disposta pelo art. 168, §1º, II, da LREF, *in verbis*:

“Art. 168. Praticar, antes ou depois da sentença que decretar a falência, conceder a recuperação judicial ou homologar a recuperação extrajudicial, ato fraudulento de que resulte ou possa resultar prejuízo aos credores, com o fim de obter ou assegurar vantagem indevida para si ou para outrem. (...).

§ 1º A pena aumenta-se de 1/6 (um sexto) a 1/3 (um terço), se o agente:

(...)

II – omite, na escrituração contábil ou no balanço, lançamento que deles deveria constar, ou altera escrituração ou balanço verdadeiros.”

Portanto, além da demonstração contábil que comprova a incapacidade do Grupo Ibrace em manter-se ativo, há aparência da prática de abuso da personalidade jurídica e fraude a credores ao passo que deixaram de promover os adimplementos legais obrigatórios e deixaram de informar o recebimento dos seus pró-labores, tudo com fulcro nos arts. 1º, *caput*, c/c 2º, II, da Lei 8.137/90, que trata dos crimes contra a ordem tributária e art. 168, *caput* e II, da Lei 11.101/05, que trata dos crimes falimentares.

Era o que tinha a relatar.

Ante o exposto, requer-se o recebimento do presente Relatório de Causas Falimentares e requer a intimação do Ministério Público para conhecimento e tomada das medidas que entender necessárias.

Nestes termos, pede deferimento.

Campinas/SP, 18 de dezembro de 2024.

**NESTOR
MATEUS
SAMRSLA**

Assinado digitalmente por NESTOR MATEUS SAMRSLA
 Nº: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AÇ OAB, OU=01554285000175, OU=Presencial, OU=Assinatura Tipo A3, OU=ADVOGADO, CN=NESTOR MATEUS SAMRSLA
 Razão: Eu estou aprovando este documento
 Localização:
 Data: 2024.12.19 17:44:49-03'00"
 Foxit PDF Reader Versão: 2023.3.0

MRS - ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

MATHEUS KLAIC CARDOSO

CONTADOR - CRC/RS n.º 84278

PORTO ALEGRE

Iguatemi Corporate
 Av. Dr. Nilo Peçanha, 2825/804

SÃO PAULO

R. Pintassilgo, 480/153

IJUÍ - RS

R. José Bonifácio, 457/501

TELEFONE

51 9.9969.3339
 11 9.1111.2456

E-MAIL

contato@mrs.adm.br
 www.mrs.adm.br